Empreendedorismo nas escolas

Sebrae e Junior Achievement firmam convênio para ensinar a educação empreendedora para alunos dos ensinos fundamental, médio e superior de colégios e universidades de todo o País. Meta é atingir 5 milhões de pessoas até 2016

» MARIANA RAMOS
DA AGÊNCIA SEBRAE

Levar a disciplina do empreendedorismo a mais de 5 milhões de alunos dos ensinos fundamental, médio e superior até 2016 é a meta do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Uma das estratégias para vencer esse desafio é contar com parceiros como a Junior Achievement, com quem a instituição assinou na semana passada convênio para desenvolvimento de projetos voltados à educação empreendedora.

"Quanto mais cedo a pessoa tiver acesso a noções e conceitos de empreendedorismo, mais chances ela tem de ter sucesso no ambiente de trabalho, seja um negócio próprio ou uma carreira em uma empresa pública ou privada", explica o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

A parceria levará, em 2013, 2014 e 2015, os programas Miniempresa e Economia Pessoal a 60 mil estudantes dos 26 estados, além do Distrito Federal. O Sebrae já ensinou empreendedorismo a quase dois milhões de pessoas, de crianças de apenas seis anos até empresários com empreendimentos consolidados.

Para isso, além de desenvolver metodologias próprias, como a que está sendo empregada no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) Empreendedor, por exemplo, a instituição soma forças com parceiros que também têm a expertise de desenvolver competências empreendedoras em quem pretende abrir um negócio ou mesmo traçar uma carreira bem-sucedida no mundo corporativo.

A Junior Achievement é experiente em promover a integração entre a classe empresarial e a comunidade escolar, estimulando, nas empresas, a responsabilidade social, nos empresários o voluntariado e, nos jovens, o espírito empreendedor. O ensino prático sobre negócios e economia é respaldado por uma metodologia universal e de eficácia comprovada.

Os voluntários trabalharão com os estudantes temas atuais que mostram o mundo competitivo dos negócios, seus benefícios e complexidades. É a maneira de contribuir para o desenvolvimento dos jovens e torná-los mais preparados para o mercado de trabalho. A sinergia entre a Junior Achievement e o Sebrae resultará no fortalecimento dos valores da ética, liderança, responsabilidade, cidadania e profissionalização.

Formação

Ao final de cada ano, será realizada uma edição do Prêmio Miniempresa, competição nacional que envolve jovens de todo o País e seleciona o melhor empreendimento estudantil do Brasil. Durante o evento, os alunos vão expor e comercializar seus produtos em uma feira, na sede do Sebrae, em Brasília. Serão avaliados por jurados do meio empresarial, por diretores do Sebrae e por voluntários da Junior Achievement.

RODRIGO DE OLIVEIRA/SEBRAE

Gerdau e Barretto: convênio para levar o empreendedorismo a jovens

"O mercado de trabalho precisa de profissionais empreendedores, autônomos, com competências múltiplas, que saibam trabalhar em equipe, tenham capacidade de aprender com situações novas e complexas, que enfrentam novos desafios e promovem transformações", afirma Barretto. "É importante que a educação empreendedora seja parte integrante da formação dos futuros profissionais brasileiros, pois assim, desde cedo, o tema é desenvolvido e lapidado", conclui o presidente do Sebrae.

"Com uma trajetória que já mobilizou milhões de pessoas em todo o mundo e no Brasil, o Junior Achievement se dedica a formar uma nova geração de empreendedores, com foco em uma atitude comprometida com o desenvolvimento sustentado da sociedade", afirma o presidente do Conselho Consultivo da Junior Achievement Brasil, o empresário Jorge Gerdau Johannpeter.

Empregos

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 90% dos empregos líquidos – resultado total menos as demissões – gerados em junho. Dos 123.836 postos de trabalho criados no sexto mês do ano, os pequenos negócios empregaram 111.033 pessoas, as médias e grandes empresas, 11.555, e a administração pública, 1.248. Se comparado com maio, houve aumento de 38,3% na abertura de vagas pelas empresas de pequeno porte.

Para Barretto, os levantamentos mensais feitos pela instituição, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), reforçam uma tendência. "Há muitos anos, os pequenos negócios têm comprovado sua importância na manutenção e impulsão da economia brasileira. Tenho certeza de que as micro e pequenas empresas continuarão a sustentar a geração de empregos nos próximos meses."

O Sudeste continua tendo o melhor resultado do País, apesar do Espírito Santo ter sido o único estado com saldo negativo, com geração de 1,6 mil postos de trabalho a menos. Em junho, a região foi responsável por cerca de 65 mil novas vagas, o que representa 58,54% do total de empregos gerados pelos pequenos negócios.

Minas Gerais, pelo segundo mês consecutivo, lidera o ranking dos estados brasileiros na formalização de empregos, com um pouco mais de 33 mil contratações. Ainda com relação às regiões, o Nordeste e o Sul ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro lugares.

Setores

Todos os setores da economia computaram saldo positivo de geração de empregos pelos pequenos negócios, mas a área de serviços, desde novembro do ano passado, tem sido o principal empregador no País. Em junho, mais de 42 mil pessoas conseguiram uma vaga nesse segmento, sendo que quase 40% estão trabalhando em atividades ligadas à comercialização e administração de imóveis, hospedagens e alimentação.

Junho também foi o segundo mês consecutivo que o setor de agropecuária ocupa a vice-liderança em número de postos de trabalho. A maioria das 29,5 mil vagas desse mercado foi criada nas culturas de café e laranja, bem como nas atividades de apoio à agricultura.

"Há dois meses, grande parte dos empregos gerados na região Sudeste são desse setor, que é essencial para o desenvolvimento social e econômico brasileiro. Minas Gerais é um dos maiores produtores de café do País. Isso explica também porque o estado lidera as contratações do último bimestre", assinala Barretto.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 12 ago. 2013, Seudinheiro, p. B10.